

Bracher busca um diretor de dívida externa para o BC

O presidente do Banco Central, Fernando Bracher, 50, continua a procurar um nome para ser o primeiro diretor da dívida externa do BC, após a recusa do dirigente da Rede Globo, Antônio Carlos Yazegi Cardoso. Caso o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, leve a proposta ao presidente José Sarney de criação da nova diretoria do BC ainda este mês, o novo diretor já terá participação ativa na retomada da renegociação da dívida brasileira, na segunda quinzena de dezembro, em Nova Iorque, juntamente com o próprio Bracher.

Depois que o presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho, comunicou a Bracher a impossibilidade de liberar Yazegi Cardoso, o presidente do BC quer evitar convite precipi-

tado. Mas Bracher não abre mão da criação da nova diretoria, mesmo que seja obrigado a extinguir uma das já existentes. O novo diretor deve evitar a sobrecarga de trabalho da presidência e da atual diretoria da área externa.

Bracher quer que o diretor da dívida externa do BC utilize a experiência e o conhecimento indispensáveis para cuidar especificamente dos aspectos relacionados com a rolagem dos compromissos externos do País. O diretor da área externa do BC, Carlos Eduardo de Freitas, 42, ressaltou que o Brasil precisa ter pessoal especializado de alto nível para negociar com os banqueiros, que também só vivem em função de acertos com os devedores.